

Rhopalurus horridus — T. S. P. — (ediponotusbaucoloni) — Bl.

1902 *Rhopalurus horridus* T. S. P. — (ediponotusbaucoloni) — Bl.

estigma d'horde et l'espèce n'a pas été identifiée jusqu'à présent.

même que *Lobocentrus* et *Leptogaster* sont des genres qui ont été

un peu mal étudiés et dont les espèces sont mal connues.

Il est donc difficile de donner une classification précise de ces

groupes. Cependant, il est intéressant de noter que les espèces de

ce genre sont généralement assez proches et qu'il existe une grande

ARACNÍDEOS COLETADOS NO PIAUÍ DURANTE A REALIZAÇÃO DO PROJETO RONDON XXII

Sylvia LUCAS*
Angelina CIRELLI**
Irene KNYSAK**
Livia ZVEIBIL**

RESUMO: Foram identificados algumas aranhas e escorpiões, um amblipígeo e um quilópodo, coletados por elementos do Projeto Rondon XXII, no Estado do Piauí, Brasil.

UNITERMOS: Aranhas; escorpiões; quilópodo e amblipígeo, coletados no Piauí, Brasil. Identificação das espécies.

INTRODUÇÃO

Em fevereiro de 1979, recebemos, para estudo, vários exemplares de aranhas, escorpiões, um quilópodo e um amblipígeo, coletados por integrantes do Projeto Rondon XXII, em diversas localidades do Piauí, Brasil.

MATERIAL

I — CHILOPODA (SCOLOPENDROMORPHA)

Scolopendra viridicornis Newport

1844 *Scolopendra viridicornis* Newport, G., Ann. Mag. nat. Hist., 13:97-8.

1974 *Scolopendra viridicornis viridicornis*; Bücherl, W., Symp. zool. Soc. Lond. N.º (32):107-108.

Localidade tipo: Brasil.

Material estudado: um exemplar; procedente de Avelino Lopes, Piauí; coletado por Maria Cristina dos Santos.

* Pesquisadora científica — Chefe da Seção de Artrópodes Peçonhentos do Instituto Butantan.

** Bolsista estagiária da CST da Secretaria de Estado da Saúde.

Endereço para correspondência: Instituto Butantan, C.P. 65. CEP. 05504. S. Paulo — SP.

IB (Scolopendromorpha) — n.º 1037 — jan/fev/79.

Medidas: comprimento total 130 mm.

Colorido geral acastanhado, cabeça e, principalmente, o último tergito avermelhados; quilha mediana da última placa bem desenvolvida, porém não completa, com depressão atrás.

Esta espécie ocorre no Brasil, segundo Bröleemann¹ na região do Rio São Francisco, Rio Amazonas, Santo Antonio da Barra (Bahia), Pernambuco, Pará, Manaus; Bücherl^{2,3} afirma que é a mais freqüentemente encontrada, tanto nos estados que acompanham a costa do Atlântico, de Pernambuco até o Rio Grande do Sul, como também nos estados do interior como Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás.

É o primeiro exemplar do Piauí na coleção do Instituto Butantan. Foi capturado dentro de casa, ao anoitecer e, segundo o coletor, um outro exemplar igual a este foi causador de acidente humano.

II — ARACHNIDA (SCORPIONES)

Tityus stigmurus (Thorell)

1877 *Isometrus stigmurus* Thorell, T., Atti. Soc. Ital. Sci. nat. Milano, 19:132.

1899 *Tityus stigmurus*; Kraepelin, K., Das Tierreich. 8.^a ed., Berlin, R. Friedländer u. Sohn, : 82-3.

Localidade tipo: Pernambuco, Brasil.

Material estudado: um exemplar, fêmea; procedente de São Raimundo Nonato, Piauí; coletado pela Fundação Ruralista.

IB (Scorpiones) — n.º 1124 — jan/fev/79.

Medidas: comprimento total 50 mm; céfalo-tórax 4,5 mm; tronco 12 mm; cauda 30 mm.

Colorido característico da espécie, porém sem manchas laterais nos tergitos. Segundo segmento caudal com quilha lateral acessória completa; fileira de grânulos do dedo móvel em número de onze. Pentes com vinte e dois dentes cada um.

Ropalurus rochai Borelli

1910 *Ropalurus rochai* Borelli, A., Boll. Mus. Anat. Comp., (n.º 629), 25:2.

Localidade tipo: Fortaleza, Ceará, Brasil.

Material estudado: cinco exemplares.

Colorido característico da espécie, sendo que os filhotes recém-nascidos apresentam um tom rosado.

Geralmente encontrada sob pedras, esta espécie não é conhecida como causadora de acidentes graves em seres humanos.

Rhopalurus borellii Pocock

1902 *Rhopalurus borellii* Pocock, R. I., Ann. Mag. nat. Hist., 10, (ser. 7), :377.

Localidade tipo: Goiás, Brasil. Vale superior do Rio Tocantins ou um de seus afluentes, conforme citação de Pocock⁹, em 1904.

Material estudado: cinco exemplares (quatro mortos e um vivo).

O colorido concorda com a descrição da espécie. As cristas laterais acessórias são incompletas no terceiro segmento caudal, nos exemplares 1119A e 1119B; apenas vestigiais no terceiro segmento caudal dos exemplares 1120 e 1121, confirmando a variação já observada por Lucas e Bücherl⁶ em 1972.

Segundo os coletores, estes escorpiões ocorrem em toda a região, vivendo sob madeiras, entre cercas de pau, plantações de mandioca, etc., sendo que os acidentes causados pelos mesmos não apresentam gravidade. Num levantamento feito por Maria de Fátima Domingues, em Paranaguá, verificou-se que de 775 acidentes causados por animais peçonhentos, 78 foram por escorpiões.

Bothriurus asper Pocock

1893 *Bothriurus asper* Pocock, R. I., Ann. Mag. nat. Hist., 12 (ser. 6) :96.

Localidade tipo: Iguaraçu, Pernambuco, Brasil.

Material estudado: um exemplar macho; procedente da Barragem Martinho, Piauí; coletado por Célia Regina Russo.

IB (Scorpiones) — n.º 1122 — jan/fev/79.

Medidas: comprimento total 39 mm; céfalotórax 4,5 mm; tronco 12 mm; cauda 22,5 mm; dentes pectíneos 22+22.

O colorido é característico da espécie, apresentando uma faixa mediana clara e nítida nos tergitos. Arco do último segmento caudal, aberto, com crista mediana prolongando-se para a frente, além da metade do segmento; quilhas acessórias apenas esboçadas, um pouco mais nítidas no lado direito.

Este exemplar foi encontrado, segundo o coletor, sob casca de árvores.

Bothriurus rochai Mello-Leitão

1932 *Bothriurus rochai* Mello-Leitão, C. de, Arq. Mus. Nac., 34:24.

Localidade tipo: Ceará, Brasil.

Material estudado: um exemplar macho; procedente de Avelino Lopes, Piauí; coletado por Maria Cristina dos Santos.

IB (Scorpiones) — n.º 1123 — jan/fev/79.

Medidas: comprimento total 26 mm; céfalotórax 4,0 mm; tronco 6,0 mm; cauda 15,0 mm; dentes pectíneos 22+22.

O colorido é característico da espécie, sem apresentar faixa mediana clara nos tergitos. Arco do quinto segmento caudal bem aberto, com seus ramos tendendo a se prolongarem para a frente. Internamente o arco apresenta granulações esparsas.

TABELA 1

Rhopalurus rochai Borelli,, 1910

SEXO	PROCEDÊNCIA	COLETOR	DATA	COMPRIMENTO EM mm				DENTES PECTÍNEOS
				cefalotórax	tronco	cauda	total	
Fêmea	Povoado de São Vitor	Célia Regina Russo	jan/fev/79	9,0	25,0	40,0	70,0	24 + 24
Fêmea	São Raimundo Nonato	Fundação Ruralista	jan/fev/79	9,0	24,0	39,0	80,0	23 + 23
Fêmea	São Raimundo Nonato	Fundação Ruralista	jan/fev/79	9,0	23,0	40,0	76,0	24 + 24
Fêmea	São Raimundo Nonato	Fundação Ruralista	jan/fev/79	8,0	19,0	38,0	69,0	22 + 22
Jovem	São Raimundo Nonato	Fundação Ruralista	jan/fev/79	8,0	16,0	33,0	65,0	22 + 22

OBS.: Todos os exemplares, mantidos vivos no laboratório da Seção de Artrópodes Peçonhentos.

TABELA 2

Rhopalurus borellii Pocock, 1902

Exemplares	Procedência	COLETOR	Data	COMPRIMENTO EM mm				Dentes pectíneos
				cefalotórax	tronco	cauda	total	
IB 1119A	Avelino Lopes	Maria Cristina dos Santos	jan./fev./79	10,0	26,0	45,0	85,0	22+?
IB 1119B	Avelino Lopes	Maria Cristina dos Santos	jan./fev./79	10,0	25,0	42,0	70,0	24+24
IB 1120	Parnaguá	Maria de Fátima Domingues	jan./fev./79	7,5	17,0	32,0	59,0	23+23
IB 1121	São Raimundo Nonato	Célia Regina Russo	jan./fev./79	15,0	30,0	50,0	94,0	20+20
Vivo	Avelino Lopes	Maria Cristina dos Santos	jan./fev./79	10,0	26,0	35,0	67,0	
Vivo	São Raimundo Nonato	Fundação Ruralista	jan./fev./79	10,0	25,0	45,0	85,0	20+20

II — ARACHNIDA (ARANAEAE, LABIDOGNATHA)

Acanthoctenus omega (Mello-Leitão)

1929 *Mesoctenus omega* Mello-Leitão, C. de, Ann. Acad. bras. Sci., 1:101-2, Fig. 13.

1936 *Acanthoctenus omega*; Mello-Leitão, C. de, Ann. Acad. bras. Sci., 8:190-1, Fig. 6 e 7.

Localidade tipo: Pernambuco, Brasil.

Material estudado: um exemplar macho; procedente de São Raimundo Nonato, Piauí; coletado por Célia Regina Russo. Um exemplar fêmea; mesma procedência; coletado pela Fundação Ruralista.

IB (Araneae, Labidognatha) — n.º 2869 — jan/fev/79.

IB (Araneae, Labidognatha) — n.º 2869 — jan/fev/79.

O colorido é característico da espécie.

Hogna nordenskiöldii (Tullgren)

1905 *Lycosa nordenskiöldii* Tullgren, A., Ark. Zool., 2(19):61, Fig. 29, Tab. 8.

1954 *Hogna nordenskiöldii* Roewer C. Fr. Katalog der araneal. Bruxelles, Patrimoine de l'Institut Royal des Sciences Naturelles de Belgique. v.2b : 1565.

Localidade tipo: Tatarenda, Bolívia.

Material estudado: um exemplar fêmea e um exemplar macho; procedentes de São Raimundo Nonato, Piauí; coletados por Célia Regina Russo.

IB (Araneae, Labidognatha) — n.º 2908 — jan/fev/79.

O colorido é característico da espécie. Ventre da fêmea com mancha negra que não abrange as fiandeiras; o macho apresenta ventre amarelado.

Na coleção do Instituto Butantan, há diversos exemplares da Capital, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Mato Grosso. Mello-Leitão⁷, em 1941, cita a ocorrência desta espécie em diversas localidades da Argentina.

Sicarius tropicus (Mello Leitão)

1936 *Thomisoides tropicus* Mello Leitão, C. de, Ann. Acad. bras. Sci., 8:133-4, Fig. 1.

1942 *Sicarius tropicus*: Roewer, C. Fr., Katalog der Araneae. Bremen, Bremer Zeitung, NS. — Gauverlag Weser — Ems GmbH. v. 1, p. 319.

Localidade tipo: Campina Grande, Paraíba, Brasil.

Material estudado: um exemplar, macho; procedente de Avelino Lopes, Piauí; coletado por Maria Cristina dos Santos; dois exempla-

res jovens; procedentes de Santa Isabel, Paraíba; coletados por Jurandir Soares de Oliveira.

IB (Araneae, Labidognatha) — n.º 2608 — set/72-jan/fev/79.

Medidas:

Perna	Fêmur	Patela	Tíbia	Metatarso	Tarso	Total
I	9,0	2,5	9,0	7,0	3,5	32,0
II	10,0	2,5	9,0	8,0	3,5	33,0
III	9,0	2,5	9,0	8,0	3,5	29,0
IV	8,5	2,5	7,5	6,5	3,5	28,5

O colorido e a descrição concordam com a de Mello-Leitão. O bulbo está representado nas Figs. 5 e 6.

É o primeiro exemplar, representante do gênero procedente do Piauí, anexado às coleções do Instituto Butantan. O aspecto do animal, sujo e coberto de terra, com colorido avermelhado, confirma as informações do coletor, segundo o qual, estas aranhas são freqüentes junto às roças, vivendo semicobertas pela terra da região.

São aranhas causadoras de acidentes, com sintomas muito semelhantes aos provocados por *Loxosceles*, tendo sido, inclusive, usado o soro anti-loxoscelico para tratamento de um picado, com bons resultados.

II — ARACHNIDA (ARANEAE, ORTHOGNATHA)

Actinopus tarsalis Perty

1833 *Actinopus tarsalis* Perty, M., Arachinides brasiliensis. In: JB de Spix & F. P. Martius, Delectus Animalium Articulorum quae in itinere per Braziliam ann. 1817 et 1820 colligerunt. Monachii: 199, Fig. 6, Tab. 39.

Localidade tipo: Piauí, Brasil.

Material estudado: um exemplar macho; procedente de São Raimundo Nonato, Piauí; coletado por Célia Regina Russo.

IB (Araneae, Orthognatha) — n.º 4407 — jan/fev/79.

O colorido concorda com a descrição original de Perty. Os demais autores que redescreveram a espécie, ao que tudo indica, tiveram, à sua disposição, material de outras localidades; C. L. Koch⁵ descreve um macho de Montevidéu e Mello-Leitão⁶ em 1923 descreve outro de São Paulo, Brasil.

Bücherl⁴ descreve e desenha o bulbo de *Actinopus crassipes* (Keyserling), 1891 afirmando que o de *Actinopus tarsalis* é idêntico, considerando a primeira como sinônima da espécie de Perty. Comparando-se o material examinado por Bücherl, procedente do sul do Brasil, verificamos

que o exemplar recebido do Piauí é realmente diferente e consideramos que *Actinopus crassipes* (Keyserling), 1891 é espécie distinta de *Actinopus tarsalis* Perty, 1833.

O bulbo do exemplar estudado está desenhado nas Figs. 3, 4, 5 e 6.

Lasiodora klugii (Koch)

1842 *Mygale klugii* Koch, C. L., Die Arachniden. Nürnberg. v. 9:25 30, Fig. 708, pr.295.

1850 *Lasiodora klugii* Koch, C. L. Uebersicht des Arachnidensystems. Nürnberg. v.5:73.

Localidade tipo: Bahia, Brasil.

Material estudado: um exemplar macho; procedente de Avelino Lopes, Piauí; coletado por Maria Cristina dos Santos; um exemplar macho; procedente de Landri Sales, Piauí; coletado por Maria do Carmo e Neuza; seis exemplares machos; procedentes de São Raimundo Nonato, Piauí; coletados pela Fundação Ruralista.

O colorido concorda com a descrição original. Os pêlos do abdômen são fortemente urticantes.

Todos estes exemplares estão sendo mantidos vivos em nossos laboratórios para estudos.

Acanthoscurria natalensis Chamberlin

1917 *Acanthoscurria natalensis* Chamberlin, R. V., Bull. Mus. Comp. Zool. Harvard, 61 (3) :64.

Localidade tipo: Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

Material estudado: dois exemplares fêmeas (um vivo e um morto); Procedentes de São Raimundo Nonato, Piauí; coletados pela Fundação Ruralista.

IB (Araneae, Orthognatha) — n.º 4024 — mar/77.

Exemplar vivo (Araneae, Orthognatha) — jan/fev/79.

Medidas: em mm.

Exemplares	Cefalotórax compr./ larg.	Patela + Tíbia I	Patela + Tíbia IV	Perna I	Perna IV	Metatarso IV
Fêmea Viva	24x22	24,0	22,0	64,0	68,0	18,0
Fêmea Morta	22,5x20	22,0	20,0	56,5	58,0	16,0

O colorido concorda com a descrição original. O esterno é plano e o receptáculo seminal é como o desenho de Schiapelli, R. D. e Gerschman de Pikelin, B. S., ¹⁰, representado na prancha III, Fig. 1.

Acanthoscurria cursor Chamberlin

1917 *Acanthoscurria cursor* Chamberlin, R. V., Bull. Mus. Comp. Zool. Harvard. 61 (3) :65, pr.4. Fig. 10.

Localidade tipo: Maranguape, Ceará, Brasil.

Material estudado: dois exemplares machos (mortos): procedentes de São Raimundo Nonato, Piauí; coletados pela Fundação Ruralista.

IB (Araneae, Orthognatha) — n.º 4024 A e B — nov/75.

Medidas: em mm.

Exemplares	Cefalo-tórax compr./ larg.	Patela + Tíbia I	Patela + Tíbia IV	Perna I	Perna IV	Metatarso IV
IB 4024A	21x20	28,0	24,0	78,0	78,5	22,5
IB 4024B	21x20	28,0	24,0	77,5	78,0	23,0

O colorido concorda com a descrição original. O esterno é plano, sendo o bulbo igual ao desenho de Schiapelli, R. D. e Gerschman de Pikelin, B.S., ¹⁰, representado na prancha II, Figs. 15 a 18.

Provavelmente *Acanthoscurria natalensis* Chamberlin, 1917 e *Acanthoscurria cursor* Chamberlin, 1917 são sinônimas, devendo prevalecer o nome da primeira espécie. O trabalho de revisão das espécies brasileiras do gênero está sendo realizado por Lucas.

ISCHNOCOLINAE

1893 ISCHNOCOLEAE, Simon, E., Histoire Naturelle des Araignées. 10.^o ed. Paris, Dureuy. v.1 (1) :133.

Material estudado: um exemplar macho; procedente de São Raimundo Nonato, Piauí; coletado por Célia Regina Russo.

IB (Araneae, Orthognatha) — n.º 4410 — jan/fev/79.

O exemplar, em mau estado de conservação, apenas permitiu a classificação à nível de família.

Pamphobeteus Pocock

1901 *Pamphobeteus* Pocock, R. I., Ann. Mag. nat. Hist., 8 (ser.7) :545.

Material estudado: um exemplar, macho; procedente de Avelino Lopes, Piauí; coletado por Maria Cristina dos Santos; um exemplar, macho; procedente de Santa Cruz do Piauí; coletado por Fábio Carlos Magnoli.

IB (Araneae, Orthognatha) — n.º 4406 — jan/fev/79.

Provavelmente, espécie nova. Aguardamos a coleta de fêmeas para melhor identificação.

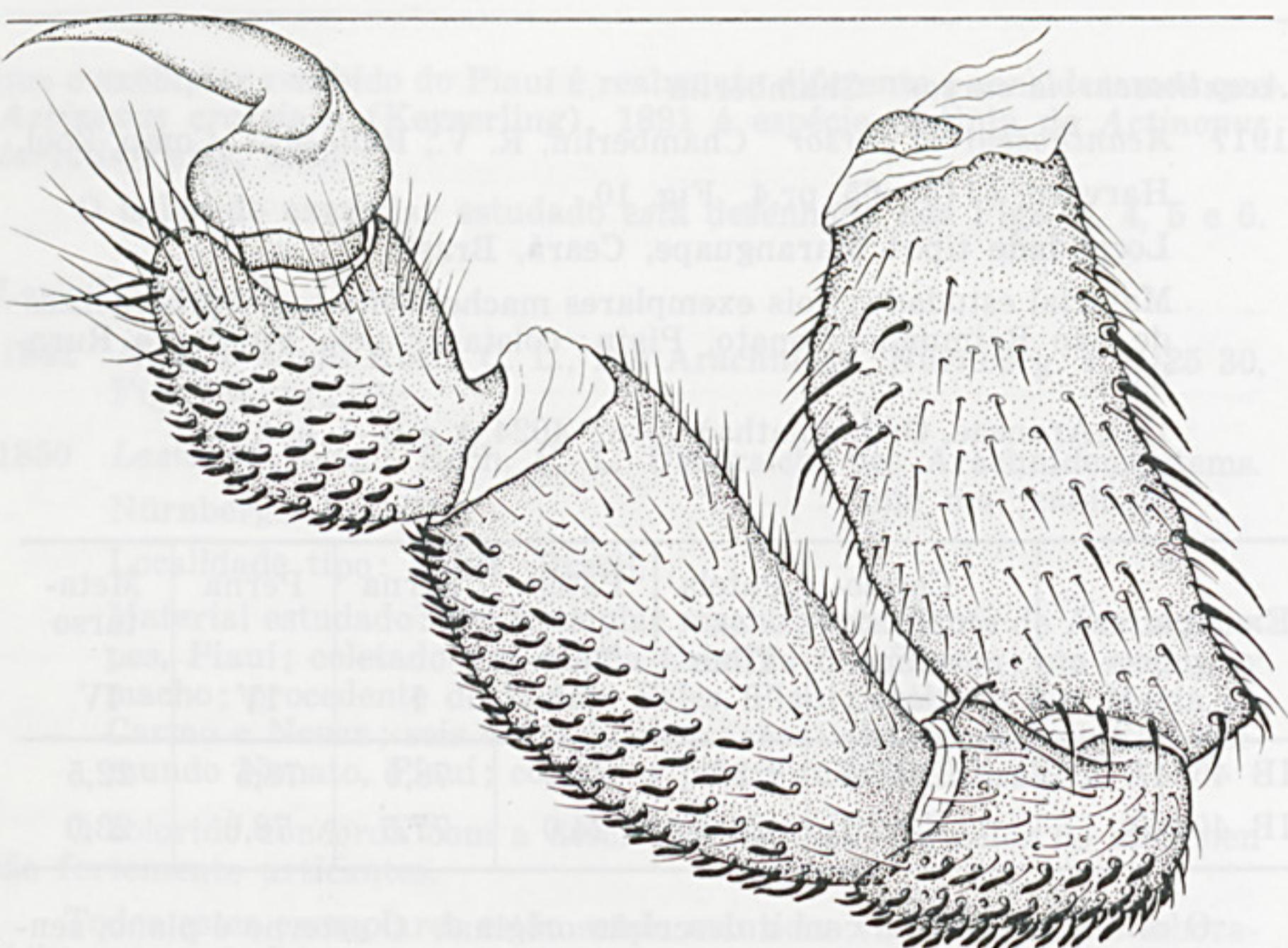


Fig. 1 — *Sicarius tropicus*, palpo direito, face externa.



Fig. 2 — *Sicarius tropicus*, palpo direito, face interna.

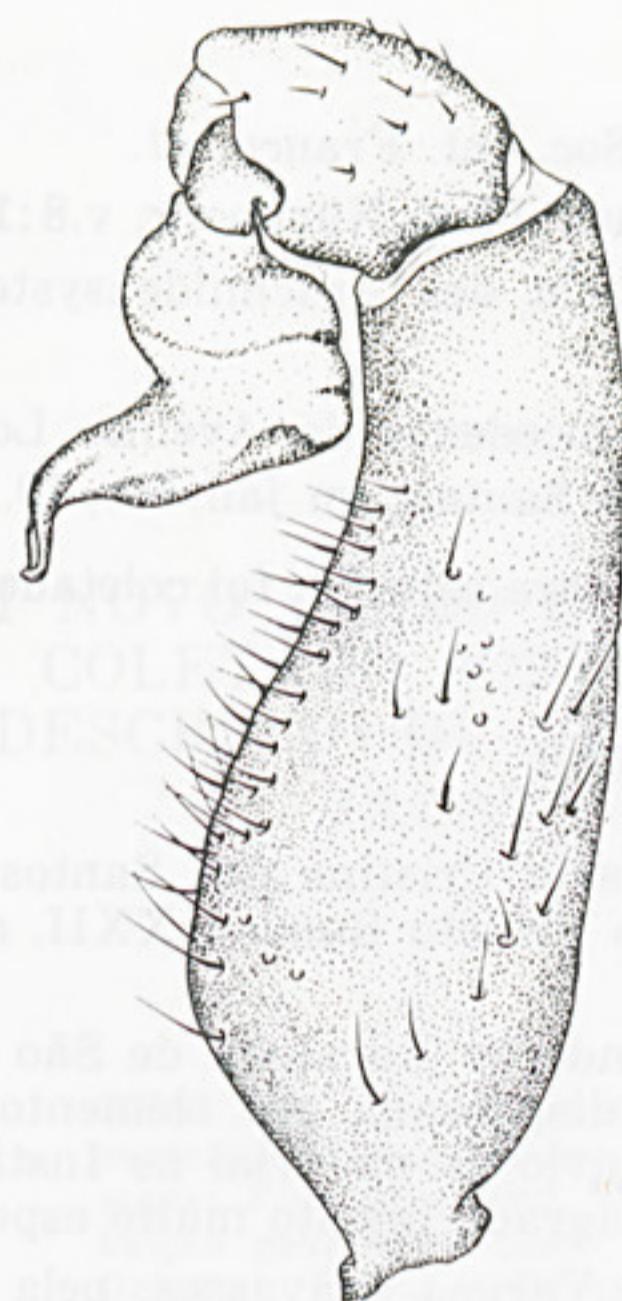


Fig. 3 — *Actinopus tarsalis*, palpo direito, face interna.

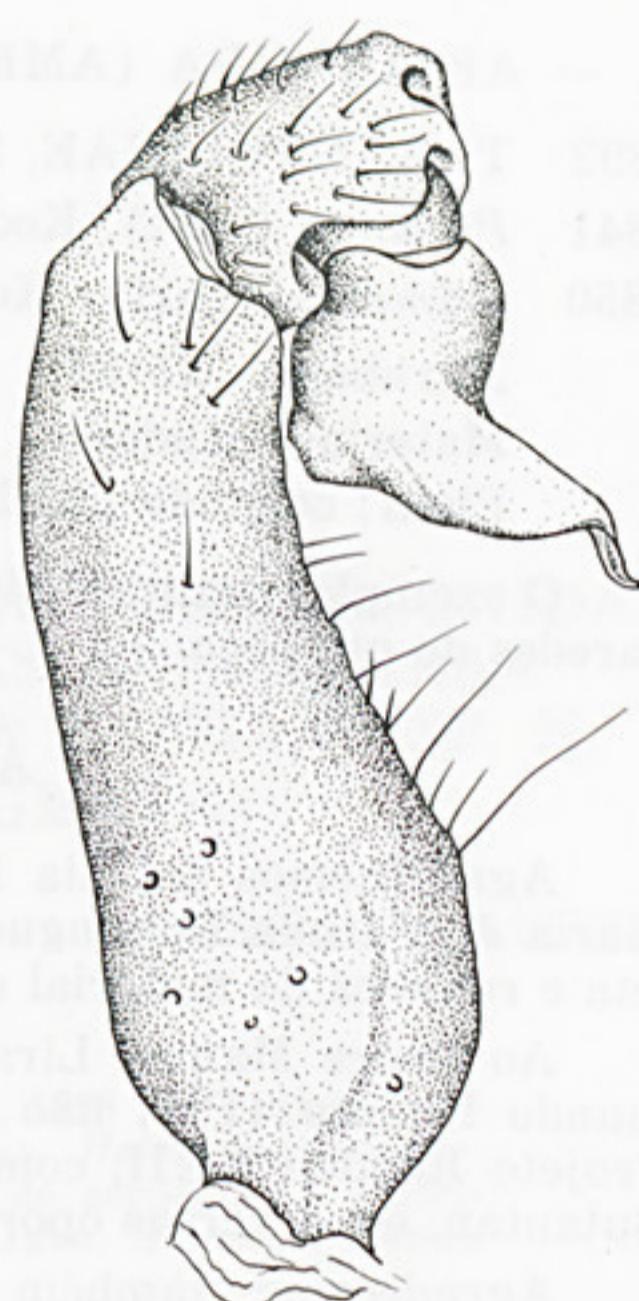


Fig. 4 — *Actinopus tarsalis*, palpo direito, face externa.

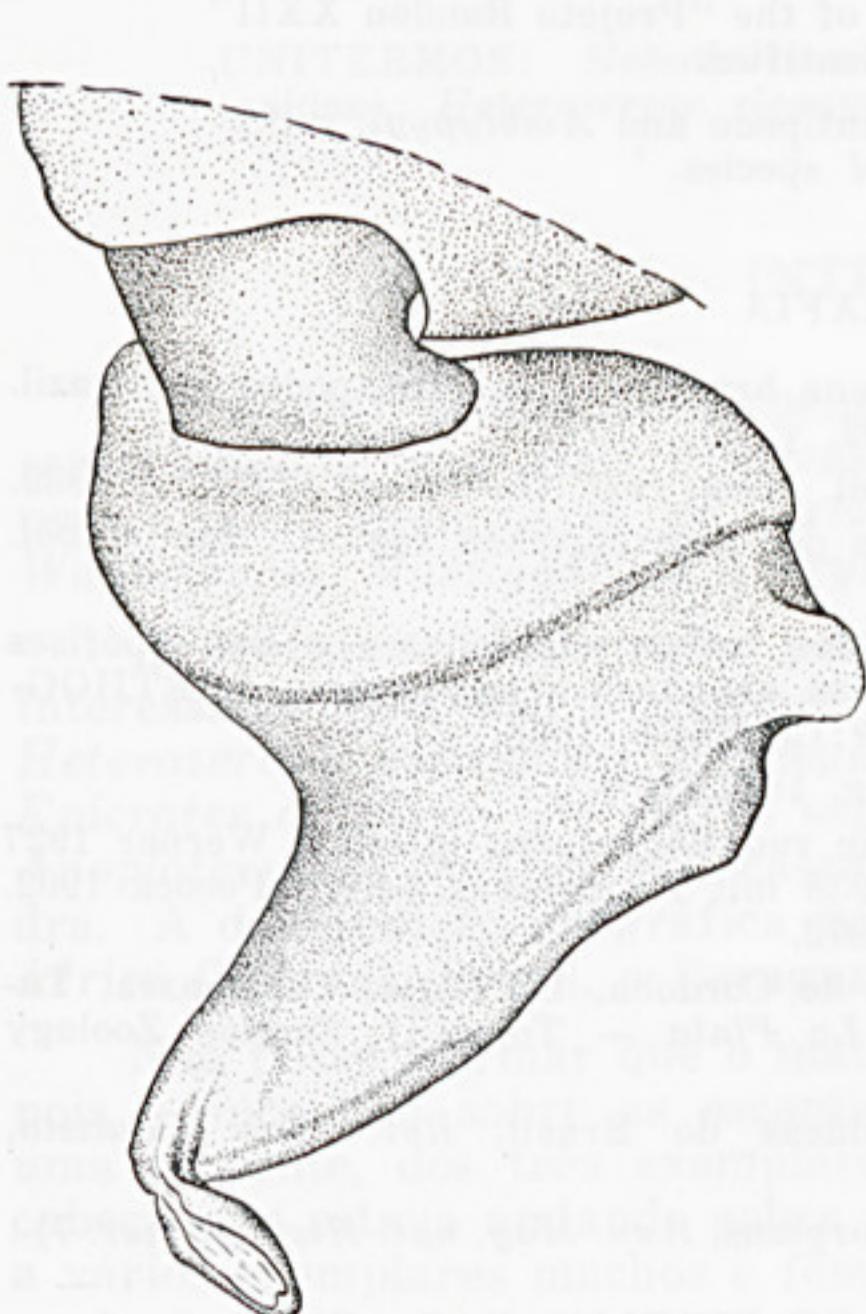


Fig. 5 — *Actinopus tarsalis*, bulbo direito, face interna.

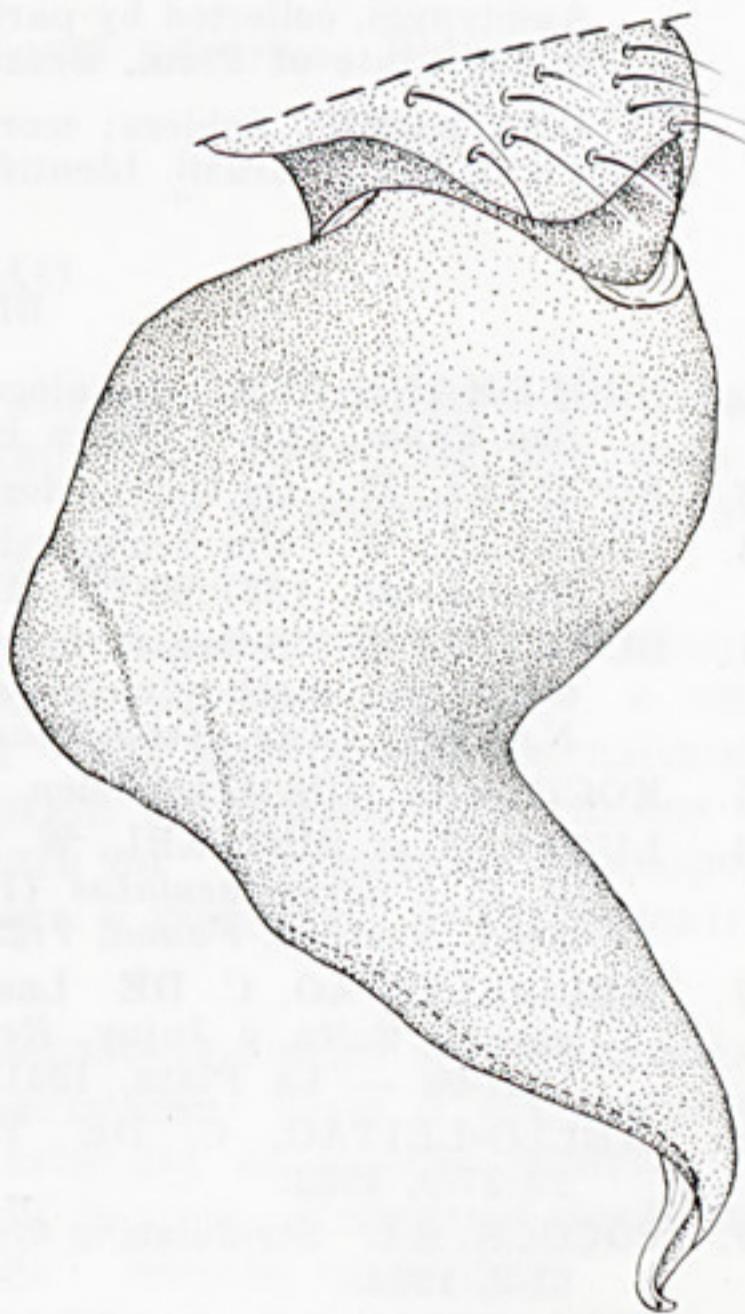


Fig. 6 — *Actinopus tarsalis*, bulbo direito, face externa.

II — ARACHNIDA (AMBLYPYGI)

- 1892 TARANTULINAE, Simon, E., Ann. Soc. ent. France, 61.
- 1841 *Phrynus* (part), Koch, C. L., Die Arachniden, Nürnberg. v.8:12-5.
- 1850 *Admetus* (part), Koch, C. L., Übersicht des Arachnidensystems. Nürnberg. v.5:81.
- Material estudado: um exemplar; procedente de Avelino Lopes, Piauí; coletado por Maria Cristina dos Santos, em jan/fev/79.

O exemplar mantido vivo no laboratório para estudos, foi coletado nas paredes de um poço.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Célia Regina Russo, Maria Cristina dos Santos e à Maria de Fátima Domingues, integrantes do Projeto Rondon XXII, a coleta e remessa do material estudado.

Ao Padre Manuel Lira Parente, da Fundação Ruralista de São Raimundo Nonato (PI), não só pela atenção dispensada aos elementos do Projeto Rondon XXII, como também pelo envio de material ao Instituto Butantan, em diversas oportunidades, nosso agradecimento muito especial.

Agradecemos também à Sra. Delminda Vargas Travassos, pela confecção dos desenhos.

ABSTRACT: Some spiders and scorpions, one centipede and one Amblypygi, collected by participants of the "Projeto Rondon XXII" in the State of Piaui, Brazil, are identified.

UNITERMS: Spiders; scorpions; centipede and *Amblypygi*, collected in Piaui, Brazil. Identification of species.

BIBLIOGRAFIA

1. BRÖLEMANN, H.W. Catálogos da fauna brasileira. Os Miriapodos do Brasil. São Paulo, Typ. Cardozo Filho, 1902. v. 2.
2. BÜCHERL, W. Os Quilópodos do Brasil. *Mem. Inst. Butantan*, 13:273-9, 1939.
3. BÜCHERL, W. Die Scolopendromorpha der neotropischen region. *Symp. zool. Soc. Lond.*, (32):99-133, 1974.
4. BÜCHERL, W. Sobre a importância dos bulbos copuladores e das apófises tibiais dos machos na sistemática das aranhas caranguejeiras (ORTHOGNATHA). *Ann. Acad. bras. Sci.*, 29:(3):384-5, 1958.
5. KOCH, C.L. Die Arachniden. Nürnberg, 1842. v. 9.
6. LUCAS, S. u. BÜCHERL, W. Synonimie von *Rhopalurus iglesiasi* Werner 1927 u. *R. i. dorsomaculatus* (Prado) 1938 mit *Rhopalurus borelli* Pocock 1902. *Stud. Neotrop. Fauna*, 7:259-264, 1972.
7. MELLO-LEITÃO, C. DE Las Arañas de Córdoba, La Rioja, Catamarca, Tucuman, Salta y Jujuy. *Rev. Mus. La Plata* — Tomo II, Sección Zoology :991-98 — La Plata, 1941.
8. MELLO-LEITÃO, C. DE Theraphosideas do Brasil, *Rev. Mus. Paulista*, 13:27-9, 1923.
9. POCOCK, R.I. Stridulating organ in scorpions, *Ann. Mag. nat. Hist.*, 13 (ser. 7) : 61-2, 1904.
10. SCHIAPELLI, R.D. E GERSCHMAN, DE PIKELIN, B. S. El genero *Acanthoscurria* Ausserer, 1871 (ARANEAE, THERAPHOSIDAE) en la Argentina, *Physis*, tomo 24, (68):408-14, 1964.